

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS
ANNO V Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Annuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs. N. 374

Edictor--Francisco Kiehl

Manoel J. Ferreira de Carvalho

Mais uma victima acaba de ser ceifada pela terrível Parca!

Mais um astro luminoso que offuscou-se na penumbra da eternidade!

Mais um cidadão que cobriu de crepe o quadro social!

Destinos da natureza; fim da humanidade!

No dia 22 do corrente, na villa do Salto, exhalou o seu ultimo suspiro o preso do cidadão Manoel José Ferreira de Carvalho, contando a avançada idade de 87 annos.

Homem de rigida tempera e de caracter impolluto soube durante toda a sua vida impôr-se á consideração e ao respeito de todos com quem se relacionava.

Pae exemplar, preparou os seus filhos para a vida do trabalho e o conseguiu deixando todos independentes.

Cooperou sempre pelo bem da sociedade em que convivia prestando seus serviços francos e desinteressados quando tornavam-se preciosos.

Em Ytú exerceu o cargo de vereador quando era presidente da Camara o fallecido barão de Piracicaba. A actual cadeia e casa de Camara ainda foi projecto do seu tempo.

No Salto tambem fez parte da Camara Municipal e frequentemente se mostrava interessado pelos melhoramentos locais, apresentando e discutindo indicações e projectos.

Vivia em companhia de seu zeloso e amoroso filho o cidadão Manoel José Ferreira de Carvalho Junior que nunca deixou de dispensar-lhe todos os carinhos e cuidados de um filho para com seu pai.

Todos apreciavam o seu modo de pensar, e muita gente ia com elle palestrar na casa de seu honrado filho, o que prova a estima em que era tido.

As forças viciaes, que com o avançar da idade vão se enfraquecendo e definhando, abandonaram o corpo daquelle venerando ancião tornando-o inanimado e hoje jaz elle na silenciosa mansão dos justos.

Nasceu, viveu honesta e nobremente e morreu legando á sua familia um nome aureolado e cercado de todas as homenagens sociaes.

O seu enterro foi muito concorrido e o seu caixão, ricamente preparado, mais uma vez demonstrou a sinceridade do amor filial.

A terra lhe seja leve e Deus o receba. Salto, 29—4—98.

PERI.

Teus Quatorze Annos

(A' Adelaide Galvão de Lacerda)

Amanhã, quando a primeira alva do dia despontar, cada arvore do teu formoso jardim será uma orchestra de trinados e gorgeios, onde o sabiá, o gaturamo, o pintasilgo e outros maviosos passarinhos da nossa terra, hão de disputar entre si a palma da harmonia.

As arvores dos teus campos, recamadas de flores, balancear-se-ão branda e mansamente ao sopro das aragens matutinas.

Bandos de aves atravessarão o espaço azul, n'um garrular incessante e alegre. Em derredor de tua viveanda, tudo será vida e animação. Tudo acordará cheio de alegria e amor ao primeiro beijo do sol.

Nessa hora verdadeiramente sublimada do despontar do dia, em que o sorriso da terra parece retratar-se no céu, que a arvolye em ondas de luz serena, a alma humana sente as maravilhas soberanas da natureza.

Nessa hora, eu ergnerei ao Criador dos mundos a minha oração fervorosa, cheia de amor e agradecimento, de entusiasmo e devoção. Oh! que nessa festa madrugada, vá minha prece, levada por um pelotão de anjorinhas bafejadas por um doce sorriso de teus labios, até o mais alto do céu, junto áquelle que nos abençoa todos os dias.

Pedirei por ti, amanhã, dia de teus annos, para que as benções celestes, caindo em turbilhão sobre ti tragam as felicidades que te aspiro, nos meus sonhos de moço: sutis, cheios de esperança; es-

peranças, cheias de vida; vida, de docura por mim tantas vezes ambicionada.

Quatorze primaveras cobrem tua existencia, e ainda és muito creança, não conheces os amargores e os pezares da vida. Brincas com tuas graciosas companheiras, cheias de innocencia e candura, como inquietas borboletas, por entre os canteiros florescidos do jardim, ou pelas sombras do pomar, apanhando flores e fructas, e com alegres conversas e encantadoras travessuras, provocas os olhares curiosos de todos. Nem te lembrás que a corda do noivado cinge tua fronte. Mas é que nos teus brinquedos recordas as travessuras da meninice e, nessa recordação do passado, mergulhas teu juvenil espirito em sonhos que se foram...

Quem dirá que és tão creança, pois teu desenvolvimento está em toda sua plenitude.

Suspiro esses teus quatorze annos, que bellos tempos! nem sequer vagamente a luta terrível da vida se nos apresenta com feições assustadoras. Tudo é sonho, tudo é illusão que nos embla a existencia. A idade dourada da mocidade nos arrebatou, nos enleva, nesses quatorze annos, quatorze primaveras bafejadas com sorrisos de tentadoras creanças, irresponsaveis em seus actos, inconscientes em suas accções...

Felicito a chegada desse dia venturoso que te trouxe ao mundo. Que com elle cheguem as tuas aspirações, os sorrisos dos anjos bemditos que te trazem as felicitações do céu.

Como é edificante um anniversario aos quatorze annos!

Recordo o teu anniversario natalicio trazendo nestas linhas as minhas saudações.

Antevejo esse dia venturoso, em grande gala, para o teu coração terno e compassivo, candida e puro.

Amanhã, quando as lagrimas da noite desapparecerem, a passurada annunciará o dia por ti tão desejado. Que mais uma vez na convivencia dos teus, sejas acclamada. Bem mereces as manifestações que os corações amigos te levarem. No meio dellas recebes o do teu

J. B. S.

25—4—98.

OS CÉGOS

Quando o sol descia a alumiar os degrãos de pedra da capella do Bom Jesus, já alli encontrava os trez ceguinhos.

Caisse embora a neve em floccos, fossem as manhãs de bruma e de geada, elles, á hora do costume, encostando os cajados á soleira, tiritando e sorrindo, tomavam seus logares á espera dos caridosos.

Esse encontro dos trez datava de longos annos. Viviam na mais intima e leal camaradagem, sem despeito, sem rivalidades. Se um recebia a esmola, mal ouviam tinar a moeda, como se todos participassem do beneficio, agradeciam ao mesmo tempo os trez.

Reconheciam-se á distancia, pelo bater dos páos de arrimo; assim, se um chegava e, chamando, não o tinha resposta, sorria e sentava-se, esperando pacientemente a chegada dos outros e mal ouvia o toc, toc, no ladrilho do adro, dizia logo o nome do que vinha, e para rir, ajuntava: que os missaes tinham saído trez vezes dos altares...

Se um deixava de apparecer, enchiam-se os dois de cuidados e de apprehensões e nesse dia, se os não vissem os feis, de certo não levariam para comprar um pão, porque, entristecidos e saudosos, mal sabiam pedir, tão enlevados estavam em orações a Deus, para que velasse pelo companheiro, pobre cego! sem luz e sem misericordia, que andava ás tontas pelo mundo cruel e indifferente.

Mas, se distinguam entre o rumor da turba toc, toc, do retardatario, era de ver-se o que faziam—agitavam-se, riam alto e quem não os conhecesse julgaria loucos os pobresinhos, gesticulando tão desordenadamente para o espaço vasto, chamando, pronuciando phrases de carinho. E, á medida que o toc, toc aproximava-se, subia o delirio e os gestos tomavam proporyões fantasticas e desvalradas... mas bastava voltar os olhos para ver-se que os cegos tinham razão de estar contentes.—Esse, que vinha lento e outo pela escadaria acima, cego tambem, era o que faltava ao grupo flél da porta da capella... Mas quem não soubesse do

mysterio desconfiaria da lealdade dos pobresinhos—como podiam ter apercebido o companheiro? não, tal não se dera, apenas tinham ouvido o toc, toc, do cajado que batia no marmore do adro. Esse rumor, que nada significava para os indifferentes, era um signal de entendimento entre elles...

Nessa manhã de Abril, suave azul e tão serena que se ouvia o canto dos canarios nas amendoeiras proximas, muito aconchegados, aquecidos pelo mesmo raio de sol, falavam os trez, recapitulando a vida que passara.

«Julião, disse um delles, o de cabellos mais brancos e de feições mais novas, conta-me a historia da tua cegueira. Vieste de tua mãe sem luz nos olhos ou cegaste na vida...?»

«A historia da minha cegueira!» suspirou um dos cegos, moreno, de solida constituição, barba farta e negra terra-mada pelo peito largo e forte de retiaro.

«A historia da minha cegueira! Theobaldo. Nem sei dizer, em verdade, como foi... Eu exercia na minha aldeia a vida de carreiro... Uma noite, estando toda a gente do casal na eira a ouvir cantar um moço montanhez, sahi tambem; o luar alumia-a noite.» Theobaldo, o dos cabellos brancos, suspirou baixinho e Julião, que o não ouvira, continuou, levantando os olhos mortos para o céu—«As estrellas resplandeciam e eram tantas nessa noite que até me pareceu que os astros do Senhor tinham tambem se enlevado com a voz suave do moço montanhez e vinham alli assim no alto, debruçados sobre as nossas cabeças, ouvil-a commodivamente.

«O canto era triste e triste tambem o moço que o entoava... Para ouvil o melhor e sem que ninguem viesse distrahir-me, arredei-me, deitando-me de costas sobre uma média de palha... e ouvi, ouvi com os olhos postos no céu... A pouco e pouco a voz foi esmorecendo e acabando, no céo tambem a pouco e pouco as estrellas iam sumindo... sumindo. De repente nada mais ouvi... e o céo estava negro.

«Pensei então que as estrellas tinham recolhido. Deixei-me estar deitado. Tarde, quando, picado pelo frio da noite levei a palha em que me havia estirado, abri os olhos: céo negro... tréva... tréva e nada mais. Levaram-me para o casal.

«Lembro-me apenas de ter, depois de muito tempo de afflicção, perguntado a algum que me seguia:

«Que noite longa é esta! Não virá o dia?» E responderam-me compassivamente:

«E' dia, Julião, mas tu não podes ver o...» Julião bateu com o cajado na pedra e, deixando pender a cabeça, murmurou:

«E nunca mais vi!» Houve um silencio triste; por fim Theobaldo falou ao outro companheiro:

«E tu, Claudio, como cegaste tu?» «No mar, disse o chamado, passando a mão nervosa pelos olhos extinctos. Ceguei no mar. Era menino, gageiro em uma galera. Uma noite, estando de vigia, só a mais terrível das procellas, vi abrir-se no céo uma grande aurora cor-de-sangue—o mar atroou com um estampido formidavel. Embaixo a gente que andava em faina levantou um alarido terrifico e pelos gritos de misericordia! percebi que acontecera alguma desgraça irreparavel á nossa galera. Fóra ferida por Deus—um raio passara-a. Tentei descer do cesto de gavesa onde me alojara, mas não via nada diante dos olhos senão a aurora horrivel, cor-de-sangue, que se accendia no céo. Desceram-me e desse dia até hoje vejo, devo dizer assim, vejo constantemente a luz purpurea que incendiou o oceano e de onde sahiu a chispa que atravessou a galera, depois de ter roubado a meus olhos a luz que os alumiava.»

E Claudio, sem mais dizer, abriu muito os olhos, pestanejando, como se quizesse apanhar uma visão que lhe fugia... Por fim sorri dizendo: «Ohhem... a aurora cor-de-sangue... estou vendo.»

Theobaldo, o dos cabellos brancos, falou por ultimo:

«E' a minha vez...»

«E' tua vez!» disseram os dois melancolicamente e Theobaldo proseguiu: «Eu fui moço de herdade e, uma ou outra vez, quando o pastor adoece, pastor substituto. Na montanha, aonde levava as ovelhas, uma pastora vivia. Olivana era o seu nome. Não vos sei dizer, amigos meus, não vos sei dizer, que vi-

ram meus olhos nos olhos dessa moça silvestre que nunca mais puderam passar sem vel-a. O nosso amor, longe de de crescer, crescia: era como o sol que, quanto mais sobe, mais abraza. Mas um dia, (floriam então os espinheiros) Olivana chamou-me esmorecidamente—seus labios desmaiavam, seu rosto empalidecia e os olhos, os olhos doces que eram os phanaes dos meus, iam perdendo o brilho... Falou-me, procurando aproximarme do seu peito, para que eu lhe ouvisse as pancadas finas do coração. Beijou-me e, num beijo que foi o seu adeus, expirou. E seus olhos cahiram no accaso de sempre... Donde vem a lagrima?»

«Do coração,» disse Claudio.

«Foi então o coração que me apagou a luz dos olhos com a abundancia de lagrimas com que os inundou. Foi tão copioso o pranto da saudade que longos dias, longos mezes, meus olhos estilaram e tanto que, quando o coração estancou, não houve mais luz que os aclarasse.»

«Para mim existe apenas a ultima visão—é o que ainda vejo, disse Julião:—a noite de luar e as estrellas do Senhor resplandecendo no céo.»

«Eu, disse Claudio, vejo, como tu, a ultima visão: a aurora cor-de-sangue... a aurora cor-de-sangue... e o mar illuminado.»

E Theobaldo, tendo ainda nos olhos lagrimas para chorar, chorando disse:

«E eu vejo em minha alma, vejo constantemente os olhos de Olivana... e muito sentido suspirou: antes nunca os tivesse visto.»

E Julião afirmou com amargura: «São mais felizes os cegos de nascimento... Não têm saudades do céo que nunca viram.»

«Não têm saudades do mar!» ajuntou Claudio.

E Theobaldo, commovidamente, disse: «E bem mais triste dizer: eu vi teus olhos e não vel-os mais—do que dizer: quem dera vel-os!»

E os dois outros lastimosamente: «E' bem mais!» disseram.

COELHO NETTO.

NOTICIARIO

Ensino obrigatorio.—O dr. secretario do interior, em circular que dirigiu ás camaras municipaes, pede ás mesmas o indispensavel auxilio para pôr em execução a obrigatoriedade do ensino preliminar.

A nossa Camara certamente não será das ultimas a corresponder ao apello do governo nesse empenho que só beneficios trará á sociedade.

O ensino obrigatorio é uma necessidade e está estatuido em lei; mas para que se torne uma realidade é preciso que as camaras façam annualmente o recenseamento escolar escrupulosamente, a fim de servir-lhe de base, pois ha penas se veras aos infractores daquelle lei.

Grupo Dr. Queiroz Telles.—Durante o impedimento do professor Francisco Mariano da C. Sobrinho, que se acha em serviço do alistamento municipal, leccionará a secção do 4º anno daquelle grupo o cidadão Luiz Dias da Silva.

Phonographo.—Na Confeitaria Ytúna do sr. Joseph Samuel, á rua do Commercio, acha-se o Grande Phonographo de propriedade do professor Kij.

A imprensa de S. Paulo, Rio de Janeiro e outros logares por onde tem sido exhibido aquelle phonographo faz-lhe boas referencias.

Segundo o repertorio distribuido, pode-se ouvir distinctamente por aquelle apparelho excellentes trechos de operas e operetas, discursos, modinhas, etc.

Tem, pois, ensajo o nosso publico de recreiar-se por alguns momentos e por pouco dinheiro.

Jundiaby.—Foi demittido do cargo de inspector municipal daquelle cidade o sr. Francisco de Assis Pereira.

Estrada do Salto.—Sabemos que acham-se bastante adiantados os reparos que a Camara Municipal mandou proceder na estrada que liga esta cidade á villa do Salto, na parte pertencente á este municipio.

Vigario de Ytú.—Acha-se residindo entre nós e já tomou posse do cargo de vigario desta parochia o rvmo. sr. padre Vicente Ferreira dos Passos.

Syndicato americano.—Diz o Journal do Commercio que um syndicato americano, á frente do qual estão firmes banqueiros respeitabilissimos, vae fundar em S. Paulo uma grande empresa que tome a seu cargo não só o serviço de carris, mas qualquer outro a que a electricidade possa ser applicada.

Estão ligados ao syndicato respeitaveis cavalheiros residentes na capital paulista.

Secretario da agricultura.—Foi nomeado para exercer o cargo de secretario da Agricultura o dr. Antonio Francisco de Paula Souza, actual director da Escola Polytechnica da capital.

Dr. Fragozo.—Abriu nesta cidade o seu consultorio medico o sr. dr. João Marcolino Fragozo, distincto clinico e operador.

O sr. dr. Fragozo terminou o seu curso medico na escola do Rio de Janeiro—onde sempre mereceu as melhores provas pelo seu estudo e pela sua applicação—apresentando uma brilhante these sobre o Genioide Alitrico, que foi approvada com nota distincta.

O estudo sobre anthropologia criminal no Brazil, iniciado por este trabalho, teve os applausos e os melhores elogios dos conhecidos sabios Lombroso, Ferri, Serg Garofalo, Bevilacqua, Romero, etc., que, apesar de ter sido apresentado em 1890 a Congregação da Faculdade de Medicina, ainda este anno, no livro Braz Mental de Bueno (J. Sampaio), o notavel publicista portuguez, foi citado como obra de grande merecimento.

Depois de concluidos os seus estudos no Brazil, o dr. Fragozo viajou a Europa demorando-se por longo tempo em Paris, onde praticou em diversos hospitais.

Em S. Paulo, onde clinicou por 12 annos, fez operações com successo nhecido.

Estabelecendo-se em Ytú, quer um pequeno corpo medico, quer distinctos facultativos, e do dr. Fragozo consiga novas e suas clinica e em suas operações.

Semana Santa.—Para as des da Semana Santa, realizada proximo findo, foi annunciada de subscrição e esmolas, a de 2:207\$000. As despesas de 2:194\$000, havendo, portanto de 13\$000 a favor da matriz.

Horriavel e mysterioso.—na povoação dos Bugres, em Mato Grosso, existe um velho descendente direto dos horros. E' um homem alto, magro, de carnadura sã, tendo pelo Apezar da avançada idade, ainda conserva uma notavel virandade de espirito.

Ha pouco tempo o velho, que se chama Itagyba, sahi á caçada habitual. Ao dia e dias atravez de uma floresta, rando regatos e affrontando perigos.

No setimo dia deparou-se-lhe um vel campo, e a um quarto de legua avi uma choupana, coberta de sapé e porta de pau a pique aberta. Surpreendido com o facto, pois em tal altura esperava encontrar morada alguma, para lá se dirigiu. Chegando a porta, parou, escutou: nenhum rumor, nenhuma voz.

Deu o classico ó de casa! por varias vezes, e não obtendo resposta, penetrou no interior, resolvido a tudo. Ao chegar a um repartimento feito com coivaras, estacou, assustado: um homem de phisionomia de idiota, cachimbava em pé, encostado á parede, tendo á mão suspensa pelas pernas, uma criança já toda ensanguentada. Logo que viu o caçador, o homem abriu desmesuradamente os olhos, balanceou a criança no ar e com violencia arremeçou-a contra a parede e sahi a correr murmurando phrases incomprehensíveis.

Ao lado do fogo, perto de um pedaço de carne moqueada, estava a cabeça de uma mulher, cujo corpo não foi encontrado pelo caçador.

A criança ficou com a maxilla desarticulada, o queixo quebrado e os dentes arrebatados. Apezar das mais activas diligencias, o velho caçador não pôde encontrar viva alma, que lhe desse alguma explicação.

Voltando á casa, Itagyba narrou o caso a todos os conhecidos e varias pessoas haviam seguido com destino ao logar de tão horriavel e mysterioso acontecimento. Extrahimos esta noticia do Debate, de Jaboticabal.

Bispo de S. Paulo. — Propalase em S. Paulo, e com algum fundamento, que o exmo. e vmo. monsenhor dr. Fergo O'Connor de Camargo Dautre, ex-vigário geral do bispado, será nomeado bispo desta diocese.

Mez de Maria. — Começaram hontem a festa do Bom Jesus as solemnidades do mez de Maria.

Casou-se de saíote! — Sob esta epigrapha deu o Diario Popular a seguinte noticia:

Em Limeira deu-se um casamento em extraordinarias condições, que deu lugar a boas gargalhadas.

Um moço de boa familia, residente em Araraquara, acompanhou até Limeira a troupe equestre e gymnastica Almeida, afim de casar-se com uma artista, a cujo enlace se oppunham a familia della e a mãe della. O pai e irmãos queriam o casamento.

Terça-feira ultima, quando estavam tolos entretidos no espectáculo, ás 8 1/2 da noite, a moça foi raptada.

A futura sogra sahio aos gritos em demanda do cartorio de paz, mas quando lá chegou era tarde — os fugitivos estavam já adiantados!

A moça casou-se de saíote, pois que pouco antes havia trabalhado...

A mãe (que sogra, livra!) e uma irmã da raptada, fizeram uma sarrabulha de mil demos no acto do casamento. Foi o melhor do espectáculo!

Salto. — Deixou o cargo de subdelegado de policia, que por muito tempo o exerceu com hombridade e correcção de caracter, o nosso amigo cidadão Antonio da Silva Teixeira.

Consta que a Camara Municipal vai pedir um auxilio ao governo para socorrer a pobreza que muito tem soffrido com as febres reinantes e que nem recursos tem para comprar remedios.

O dr. Leopoldo Couto de Magalhães tem sido incansavel em proteger os pobres, já curando-os, já fornecendo-lhes algum recurso pecuniario.

Um brasileiro valente. — Extrahi mos d'A Nacão a seguinte noticia:

Ricciotti Garibaldi, chefe dos voluntarios italianos que se immortalisaram na batalha de Donkoko, em 1897, na guerra turco-grega, e que agora se offero para organizar uma expedição de 40.000 garibaldinos com o fim de auxiliar a revolução cubana, é brasileiro, pois nasceu de mãe brasileira, nas cochilhas do Rio Grande do Sul, durante a guerra dos Farrapos, em que seu glorioso pai, José Garibaldi, se bateu em favor da Republica de Piratini contra as forças do Imperio.

Agora elle pretende auxiliar a causa da independencia cubana, desde que os Estados Unidos lhe forneçam navios e meios de transporte e o armamento para 40 mil soldados.

Um jornalista por vapor. — Um jornalista por vapor teve a seguinte noticia:

É uma viagem em caminho de ferro, a passagem de um tunel de 100 metros de comprimento, o matrimonio de dois comboios. Um comboio de passageiros e outro de passagem d'uma ponte. O desastre de um trem de passageiros, o ministro da nossa viagem.

Os ovos no copo. — Na 6ª sessão da capital federal foi em um pacote registrado, que, por um erro da alfândega, tinha de ser examinado no seu conteúdo afim de ser novamente composto. Nessa occasião os empregados daquela repartição verificaram que dentro do pacote existiam 10 bombas de dynamite, 6 metros de estopim, 25 espoletas e uma carta com os seguintes dizeres:

« Ah! vão 25 espoletas, 10 bombas de dynamite e 6 metros de estopim afim de revidar tudo isso de baixo para cima ».

O pacote foi apprehendido, sendo os explosivos remetidos ao inspector do arsenal de marinha afim de serem submergidos.

Elegancia feminina. — Vem esplendendo o ultimo numero que acabamos de receber da Moda Elegante, maravilhosa publicação de modas, elegancia e bom tom dedicada ás senhoras portuguezas e brasileiras, feita em Paris sob os auspicios da antiga casa editora dos srs. Guillard, Aillaud & Comp., e dirigida pela habil e intelligente chromista da moda, madame Blanche de Mirebourg.

O numero que temos presente contém, além d'um importantissimo e escolhido texto, numerosos modellos de toilettes do ultimo chic parisiense, lindissimos bordados, dois moldes cortados em tamanho natural, sendo um d'um conjunto para senhora e outro d'um jaquetão para rapaz de 14 a 16 annos.

Como se tudo isto fosse pouco, traz este numero, além da gravura colorida da primeira pagina, um figurino tambem colorido em separado.

Com semelhantes attractivos, não podemos deixar de recomendar ás nossas leitoras a aquisição da Moda Elegante.

Pedido. — Aos nossos amigos que se encarregarem de procurar a cobrança de assignaturas da Cidade pedimos o objecto que nos enviarem a lista dos nomes que pegaram o pagamento de seus recibos, afim de ser suspensa a remessa ás mesmas.

Barraca historica. — Quando Francisco I perdeu tudo em Paiva, menos a honra, perdeu tambem a sua barraca de campanha, de que se apoderaram os hespanhóis.

O Marquez de Pescaire, marido da poetica Vitoria Colonna, commandante das tropas hespanholas, conservou esse trophéo, que foi cedido pela familia Colonna a Alfonso XII.

Este a fez restaurar, de modo que a celebre barraca, d'entro em pouco, irá figurar no Museu d'armas, continuando o rei Francisco, perante a historia, com honra e sem barraca.

Guerra hispano-americana. — Como é já do dominio publico, iniciaram-se as hostilidades entre os Estados Unidos e a Hespanha.

Resummos em seguida os ultimos telegrammas relativos á guerra:

ESTADOS UNIDOS

A esquadra americana bloqueia Havana.

Um cruzador e tres torpedeiros hespanhols dirigem-se para as costas dos Estados Unidos.

Ao longo da praia de Havana foram vistos 25 mil insurrectos que procuram sitiá a cidade.

O couraçado Terror aprisionou o vapor Ambrosio Oliver proximo a Cardenas.

Um navio flibusteiro desembarcou 500 revolucionarios nas costas de Havana.

Está imminente o bombardeio de Havana.

Os navios Cincinnati e Puritan mandaram 300 obuzes contra os fortes e sobre a cidade de Matanzas, destruindo quasi inteiramente a fortaleza, sendo consideraveis as perdas dos hespanhols.

O couraçado Terror aprisionou o paquete hespanhol Guido.

Corre o boato de que oito navios estão preparados para transportar tropas americanas a Cuba.

Segundo os jornaes americanos será effectuado o primeiro desembarque de dez mil homens em Matanzas, na semana proxima.

MENSAGEM

A mensagem do presidente Mac-Kinley, de declaração de guerra, começa historizando a troca de notas com a chancellaria da Hespanha, relativa á resolução obrigatoria do congresso americano, reconhecendo a independencia de Cuba e a consequente retirada das forças hespanhols do territorio da ilha.

Esta resolução foi remetida para a Hespanha.

O ministro hespanhol nesta capital pediu immediatamente os seus passaportes e o governo não demorou em attender o pedido e o sr. Dupuy de Lôme retirou-se dos Estados Unidos no mesmo tempo em que o governo recebeu noticias de Madrid por intermedio da legação americana naquella capital, pelas quaes soube que o general Woodford recebera do ministro dos negocios estrangeiros a declaração de que estavam rotas as relações hispano-americanas.

O poder executivo pede a attenção do congresso para esse ponto.

Essa nota faz comprehender claramente que a Hespanha, assim procedendo, conhecia a resolução do congresso americano sobre a independencia de Cuba.

Depois começaram as hostilidades, completando o rompimento das relações entre os dois paizes por meio da acção dos factos.

Estava assim explicada a existencia do estado de guerra.

Tendo a Hespanha se negado a acceder á petição constante da ultima nota, eu fui obrigado a usar da auctorisação que me conferiu a resolução do congresso e tomei as seguintes deliberações: decretar o bloqueio dos portos do norte de Cuba, Cardenas, Bahia Fonda até Ciefuegos.

Convoquei voluntarios para levar a effectos a resolução de 20 de Abril.

Junto copia da resolução que adoptei afim de pôr em pratica quaesquer outras medidas que sejam necessarias.

Peço ao congresso que declare a existencia do estado de guerra entre os Estados-Unidos e a Hespanha e rogo a maior rapidez na acção para definir a belligerancia dos Estados Unidos, assegurando todos os direitos para que a nação possa cumprir todos os deveres. — William Mac-Kinley.

Após hora e meia de exame da mensagem a commissão da camara votou a declaração de guerra.

O senado votou a immediatamente. O presidente Mac-Kinley, em seguida promulgou-a.

O general Corrêa, ministro da guerra, terminou o seu discurso declarando que o combate de Mantanzas foi uma jornada gloriosa para a Hespanha.

IESPANHA

A esquadra hespanhola do extremo oriente acha-se em Manila, e capturou a galera americana Laranoe, carregada de carvão.

Nos circulos officiaes de Madrid dizem que o primeiro combate terá lugar em ponto onde ninguém espera e se á verdadeira surpresa para o mundo.

A esquadra partiu de Manila ao encontro da americana afim de impedir o bloqueio de Luçon.

Nas aguas das Philippinas espera a esquadra hespanhola encontrar-se com a americana.

Nas rotas officiaes de Madrid assegurase que são exageradas as noticias do ataque a Matanzas.

CUBA

No arsenal de guerra de Havana trabalham 1.200 operarios na confecção de artigos bellicos.

Em Havana os viveres estão carissimos; a carne de mulla é vendida a 2 dollars a libra.

Os rebeldes pelejam a 30 milhas do norte.

MAROM, Sergipe, 11 de Junho de 1895. Srs. Scott & Bowne, New York: 'E' me summamente agradavel attestar que ha dez annos receito vossa preparação "Emulsão de Scott" para todos os casos em que ha depauperamento organico: nas convalescencias das molestias agudas, nas affecções chronicas e pulmonares, na asthma, no rachitismo, na escrofala, e com o mais lisongeiro resultado. Para as bronchites vossa preparação é de um effecto simplesmente maravilhoso. Sobre ser uma preparação de resultado seguro e de vasta applicação, accresce que pelo sabor agradavel até as crianças supportam-na bem. Apresento-vos minhas felicitações por haverdes inventado uma preparação que tantos beneficios ha prestado á humanidade soffredora, e com subida consideração me subscrevo de V. V. S.S. Amigo e Attento Venerador, Dr. Sebastião da Silveira Andrade."

REFORMAS DE ESTATUTOS

de uma sociedade anonyma com séde em Ytú, approvada por maioria de accionistas.

Art. n. — Nenhum accionista poderá possuir mais de cinco accões com excepção de alguns que já possuem maior numero.

Art. n. — Todos os accionistas terão direito a um voto por acção até ao numero de dez.

Recommenda-se ás sociedades anonymas o exemplo desta estupenda reforma, e ao Instituto dos Advogados esta maravilhosa concepção de direito commum. PRACARGA.

Festa de S. Sebastião

Pergunta-se ao encarregado desta festa quando pretende pagar os boletins que mandou imprimir nas officinas desta folha para a festa do anno passado. Ytú, 24 de Março de 1898.

Declaração

José Januario de Quadros declara que de hora em diante se assignará José Victorio de Quadros, visto haver outro de igual nome. Ytú, 26 de Março de 1898.

JOSE VICTORIO DE QUADROS.

EDITAES

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio neste districto de Ytú etc.

Faço saber que estando funcionando as mesas sectionaes deste districto para a qualificação de eleitores na sala das audiencias deste juizo, as audiencias serão dadas todas as segundas-feiras ao meio dia, em cartorio, á rua de Santa Rita n. 54. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que vai assignado. Eu Braz Ortiz, escrivão de paz, o escrevi. Ytú, 25 de Abril de 1898.

Franklin Bazilio de Vasconcellos.

Leobaldo da Fonseca, presidente da commissão do alistamento da 1ª secção deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo, etc. Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1ª commissão sectional deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Galdino Alvares Corrêa, secretario, o escrevi.

Leobaldo Fonseca.

CAMARA MUNICIPAL

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc.

Faz saber que, usando da attribuição que lhe confere o artigo 5º da lei 34 de 24 de Novembro de 1896 e mais deliberações posteriores da Camara, fica feito o lançamento de imposto predial devido pelo anno de 1897, de conformidade com a tabela abaixo, assistindo aos concorrentes o direito de recurso para a Camara no prazo de trinta dias, contados da data do presente edital, que é tambem a de sua affixação.

EXERCICIO DE 1897

Imposto de dez por cento predial

Table with columns: NOMES, RESIDENCIAS E NUMEROS, IMPOSTO. Lists property owners and their respective taxes.



CAMARA MUNICIPAL

Lei n. 53

DE 11 DE ABRIL DE 1898

Que prevê provisoriamente a escola do bairro de Sorocaba.

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Fica provida provisoriamente por conta desta municipalidade a escola mixta do bairro de Sorocaba, desta cidade, sendo nomeada para occupar tal cargo a sra. d. Bemvinda Brasilisia Machado, que entrará em exercicio no dia 1º de Maio proximo.

Art. 2º—Vencerá de ordenado a quantia de 90\$000 (noventa mil réis) mensaes.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem a referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. Ytú, 11 de Abril de 1898.

JOSE HENRIQUE DE SAMPAIO.

Publicada na secretaria do governo municipal aos 11 de Abril de 1898.

JOÃO FLAQUER JUNIOR, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Subscrição para as festas da Semana Santa

Table with columns: Item, Amount. Lists donations for Holy Week events.

DESPESAS

Table with columns: Item, Amount. Lists expenses for various municipal activities.

O encarregado

FRANCISCO MARIANO DA C. SOBRINHO.

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que passo a assignar Francisco Martins de Assis e não Francisco de Assis Martins.

Ytú, 26 de Março de 1898.

FRANCISCO MARTINS DE ASSIS.

José Henrique de Sampaio.

Manoel Martins da Padua Mello, presidente da comissão de alistamento da 3ª seção deste município de Ytú, Estado de São Paulo.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei apresentarem-se perante a comissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 3ª seção deste município de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Jose Augusto da Silva, secretario, o escrevi.
Manoel Martins de P. Mello.

Alberto de Macedo, presidente da comissão do alistamento da 4ª seção deste município de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a comissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 4ª comissão seccional deste município de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Jorge Vaz Guimarães, secretario, o escrevi.

Alberto de Macedo.

Godofredo da Fonseca, presidente da segunda seção de alistamento deste município de Ytú, Estado de S. Paulo.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da segunda seção de alistamento deste município de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Candido Olympio dos Santos, secretario, o escrevi.

Godofredo da Fonseca.

ANNUNCIOS

Trez

Remédios privilegiados

Infalíveis e inoffensivos--de Camargo

Formulas do Dr. R. Schert

para cura radical de **OBESIDADE, LEUCORRHEA (flores brancas) e GONORRHEA** — vende-se na Pharmacia São Sebastião, Ytú.

DR. ALVARO M. GUIMARÃES
ADVOGADO

Patrocinava causas civis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judicias, inventarios e tudo quanto é relativo á sua profissão.

Residência: R. VERGUEIRO 222
Escritorio: R. S. BENTO 35 C

S. PAULO

Arroz de Iguape

De superior qualidade tem no armazem do **Franklin Bazilio.**

Arroz da terra

Vende-se arroz da terra limpo e com casca, por preço commodo, no armazem de **Fernando Dias Ferraz.**

Calçados em penca

Os mais modernos

Na loja de Salles Coury acaba de chegar grande sortimento de calçados finos e grossos para homens, senhoras e crianças. Preços commodos.

Rua de Santa Cruz n. 109

Kerozene Palace

No armazem do

FRANKLIN BAZILIO

OS ADVOGADOS
Padre Dr. Adelino J. Montenegro
e
Dr. João Baptista de Souza
tratam de causas civis, commerciaes e criminaes e advogam no jury.
Aceitam chamados para o interior do Estado.
ESCRITORIO
RUA DA ESPERANÇA—31
S. Paulo

Ao publico

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar de todas as qualidades, arroz Steel, sabão Flor de Seta, kerozene, phosphoro, bacalhau, farinha de trigo, sal estrangeiro, arame ferro de em rolos de 500 metros, emfim um grande sortimento de artigos que venderei por preços o mais barato que puder ser. Digo aos freguezes não fazerem suas compras sem primeiro verem os preços porque estou vendendo.

Tambem tenho um grande sortimento de louça, ferragem e miudezas que estou vendendo pelo custo da factura, somente saindo os fretes.

Tencionando ficar só com armazem de atacado, resolvi liquidar todos os artigos de prateleira, que venderei com a factura á vista do freguez, se assim exigir.

YTU—RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão.

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor publico da comarca e curador geral de órfãos, será encontrado, diariamente, em seu escritorio, á rua da Palma n. 70, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Advoga tambem no civil.

RUA DA PALMA N. 70

Loja de Calçados

RODRIGUES

RUA DO COMMERCIO N. 61

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e crianças, a preços sem competencia.

Vendas á Dinheiro

JOSE MARIA RODRIGUES.

Aluga-se

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Commercio n. 107.

Café

Compra se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 14, Ytú.

Justiniano Taques.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio tem no armazem do

Franklin Bazilio

de superior qualida-
de e por preço bara-
tissimo encontra-se
no armazem de Fer-
nando Dias Ferraz.

FUMMO

Furilheiro

Na fabrica Luzitana recebe-se dois meninos que queirão aprender o officio de furilheiro, assim como precisa se de um bom official. Para informações, na mesma fabrica.

ARMAZEM
POR ATACADO

DE

JOAQUIM DIAS GALVAO

Cerveja Antartica e Pilsen

1 caixa com 4 duzias 52\$000
5 caixas para cima 50\$000

Formecida Capanema

1 caixa 22\$000
5 caixas 21\$000
10 caixas 20\$000

Assucar usina especial, crystallizado, f.ondo, mascavo; arroz Japão, Carolina; farinha de trigo; kerozene; sabão; sal fino e grosso; carne secca; completo sortimento de vinhos e cognacs de diversas marcas e mais generos concernentes ao seu ramo de negocio, que serão vendidos por preços mais baratos que qualquer outro.

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO

Esquina do Largo do Carmo

CONFEITARIA
E
ROTISSERIE YTUANA

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte: Cervejas geladas, sorvetes de baunilha, empadas de camarão e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos etc

Sorvete e gelo todos os dias das 3 horas em diante, Vinho de mesa, Toscano e Francez, á 12\$000 a duzia, sem as garrafas, presunto, salames, doces, empadas, cerveja gelada etc.
Recebe-se encomendas para banquetes, baptisados e casamento.

RUA DO COMMERCIO

JOSEPH SAMUEL

Fazenda a venda

Vende-se a fazenda denominada CAJURU, deste município, que tem as seguintes bemfeitorias: 35.000 pés de café, sendo 17.000 pés de 5 annos e 18.000 de 2 annos; pasto bom e grande, todo fechado com 7 fios de arame; vinha cercada com 6 fios de arame; tanque grande, moinho com engrenagem de ferro e 3 pilões; 5 boas casas de morada.

A fazenda tem talvez 100 alqueires de terras e a sua divisa é com vallo e agua.

Para melhores informações os pretendente poderão dirigir-se ao sr. Antonio Narelzo de Camargo Couto, á rua do Commercio n. 135. Ytú, 25 de Janeiro de 1898.

Luigi Persona,

Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidad. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabór" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de fígado de bacalhau mas que não tem nem gota d'este.

Á venda em todas as drogarias e pharacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

O Attentado

Atentando a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de seccao molhados, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, somente a rando 40% para os fretes; ou vendo por inteiro a qualquer pretenzente que queira ficar com o mesmo negocio. Tambem cedo o contracto da casa pelo m que está contractada.

Faço este negocio somente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto. Outros aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario verem a necessidade de dar á uma pessoa auctorizada todos os meios. Por isso que não duzerem se fôr cheguem, que é tempo. Isto é só para os que não saíram com debitos no fim do anno.

Ytú, Rua do Commercio, 175
Porcino Camargo Couto.

Animaes desaparecidos

Por occasião da Semana Santa desappareceram da fazenda Cajuru, entre este município e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho gateado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de idade, de raça, bem alto. Um macho menor, pelto de rato, crioulo, sem marca e a mesma idade do primeiro. Uma besta, pelto de rato claro, tambem da mesma idade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de idade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha troteada, tendo o mesmo um mermo abriço do olho do lado de montar.

Gratifica-se a quem der noticias nesta typographia do paradeiro dos mesmos. Ytú, 20 de Abril de 1898.

JOAQUIM CUSTODIO DA SILVA.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

COMMODOS

N. 56-RUA DA PALMA-N. 56

Ytu'